

**XVI PRÊMIO SUL-MATO-GROSSENSE DE INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA  
PREMIANDO PRÁTICAS E IDEIAS INOVADORAS QUE TRAGAM  
MODERNIDADE À GESTÃO PÚBLICA**

1. Título da prática inovadora de sucesso

**SUSTENTABILIDADE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO SUL MATO-GROSSENSE  
Tecnologias sociais de reinserção social e economicidade ao erário público.**

2. Caracterização da situação anterior

O Sistema Penitenciário brasileiro, apesar dos esforços e políticas públicas de enfrentamento à criminalidade, infelizmente tem sido marcado por déficit proporcional no tocante à oferta de vagas prisionais, trabalho e educação onde, considerando as adversidades no aprisionamento, acabam por evidenciar o verdadeiro desafio na efetiva ressocialização, onde os temas relacionados à consciência ambiental, o empreendedorismo como fonte de aprimoramento do indivíduo, acabam sendo relativizados.

Acrescente-se ao caldeirão, a realidade enfrentada no sistema penitenciário sul-mato-grossense, agravada por sua localização geográfica (rota terrestre fronteiriça com os países Paraguai e da Bolívia), principal “corredor de ilícitos” (drogas, armas e produtos falsificados ou não declarados) para outras regiões da Nação, cujas prisões por tráfico internacional acabam sendo concentradas no sistema penitenciário estadual.

Como introduzir temas: sustentabilidade, economia no consumo de água, redução de dejetos do esgotamento sanitário, coleta seletiva, separação de resíduos (lixo), reciclagem e compostagem de materiais orgânicos, coleta de resíduos de óleo de cozinha, hortas orgânicas, piscicultura (como fonte alternativa) no interior da prisão, quando na maioria das vezes, os indivíduos privados de liberdade, na vida cotidiana (extramuros), sequer possuíam tais condições sanitárias mínimas? Pluralidade de culturas nacionais/estrangeiras, baixa formação escolar, dificuldades financeiras e desestruturação familiar?

**Figura 1** – Caraterização da Situação anterior às práticas - Lixo diário dispensado na Penitenciária, sem classificação em grande volume.



Fonte: autoria própria (2018).

### 2.1. Caracterização da situação-problema e oportunidade que motivou a mudança

Antes da Prática Inovadora, eram frequentes as reclamações de entupimentos na rede sanitária (esgoto). Havia uma “cultura prisional” enraizada de que os resíduos (inclusive as sobras de comida) deveriam ser dispensados diretamente no vaso sanitário, ou arremessados para o lado de fora dos pavilhões. Tais hábitos são frequentes em locais com baixos índices de desenvolvimento humano<sup>1</sup> – IDH (favelas, palafitas, locais de aglomeração de moradores de ruas, etc...). Locais de grande concentração humana e ausência de infraestrutura urbana, oriundos dos processos de “favelização” e altos índices de pobreza.

No interior da prisão, acaba sendo tolerado o “uso desproporcional” de bens naturais de uso o uso comum. Outrossim, a “falta de água na cadeia” ou entupimentos de esgoto, acabam por desencadear motins internos... tais factoides acabam sendo propositadamente utilizados para desestabilizar a gestão prisional interna, forçando deliberações

---

<sup>1</sup> Índice de Desenvolvimento Humano, uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população (PNUD, c.2021).

“extraordinárias” (abertura de celas, banho de sol, liberação de água) para “compensar” tais situações geradas propositadamente. Dessa maneira, um verdadeiro círculo vicioso se estabelece. Vejamos:

**Figura 2** – Círculo vicioso de desperdício do erário público



Fonte: autoria própria.

Visando oportunizar a diminuição do problema pelo processo empírico, foram estimulados diálogos com presos, com participação dos gestores prisionais, servidores e demais setores de trabalho e educação, sendo construído, o projeto de sustentabilidade que ora se apresenta. Por se tratar de inovação em tecnologia social, acabou por fomentar outros projetos, culminando com o programa de sustentabilidade prisional. A Horta tipo “mandala”<sup>2</sup> com o aproveitamento de resíduos de compostagem orgânica, a piscicultura (modalidade intensiva), aquarioterapia (criação de peixes ornamentais), usina de reciclagem de resíduos, separação de restos alimentares e medidas de estímulo à economia de água vem sendo amplamente estimuladas.

### 3. Descrição da Prática Inovadora de Sucesso

A partir da autorização da AGEPEN a partir ano de 2016, foram estimuladas inúmeras reuniões com Gestores Prisionais, Setores de Trabalho, Segurança, Disciplina, Psicossocial da Unidade Prisional, Empreendedores dos setores de sustentabilidade, Juízes, Promotores da Execução Criminal, Conselho da Comunidade, dentre outros, para elaboração de um plano de desenvolvimento estratégico de trabalho, captação de recursos financeiros, doações de materiais e mobilização da sociedade para o projeto.

<sup>2</sup> Aliando princípios agroecológicos, trabalho coletivo em mutirões e conhecimentos milenares das formas circulares em Hortas em formato circulares – Mandala (CEPAGRO, 2011).

Objetivando contribuir para a modernização da gestão pública, seguindo os eixos estratégicos de Governo (social, econômico, ambiental, infraestrutura e a gestão), foi desenvolvida a Prática Inovadora de Sucesso, estimulando o programa de Sustentabilidade coordenada.

Todos os materiais orgânicos gerados são destinados à compostagem (horta mandala), as sobras alimentares são doadas para suinocultores locais, os materiais recicláveis: o papelão, garrafas PET's e demais materiais são destinados para empresa de beneficiamento, consolidando, reaproveitamento de mais de cinco (05) toneladas por ano de resíduos, cujos recursos são reaplicados no desenvolvimento dos projetos beneficiados e custodiados envolvidos.

### 3.1. Objetivos propostos e resultados visados:

Fomentar o uso de novas tecnologias sociais na gestão de pessoas em privação de liberdade, com estímulo a sustentabilidade, economia, educação ambiental e noções de ética e cidadania, reinserção do indivíduo ao convívio social, são ferramentas de suma importância para a recuperação dos indivíduos em privação de liberdade.

Oportunizar educação ambiental de forma a estimular novas oportunidades de recuperação de valor agregado de produtos industrializados, apresentando ao terceiro setor, são uma forma de empoderamento de novos recursos financeiros alcançados.

Nesse processo de desenvolvimento da Prática Inovadora, foram evidenciados, respectivamente, os seguintes resultados satisfatórios:

3.1.a) Humanização do ambiente prisional. A partir do projeto implementado, os reeducandos envolvidos, passaram a reconhecer as condições de um melhor trato entre si e com os servidores penitenciários, reconhecendo-os como “seres humanos”, suavizando as condições do encarceramento.

3.1.b) Subsídios estimuladores ao processo de Inserção na Sociedade. Propicia melhores condições de reflexões internas e senso crítico, sobre penalidade sofrida, propiciando condições favoráveis de interiorização nas atividades desenvolvidas, (Reciclagem, Horta, Piscicultura, Aquarioterapia) de “rever o erro” e reinserção do indivíduo à Sociedade. Na realidade, em muitos indivíduos presos ocorre o primeiro processo de “socialização” (de inserção na sociedade), constituindo o verdadeiro desafio sobre o tema “ressocialização” quando o indivíduo agressor, cruel e desumano, nunca tinha sido “re” socializado ou apresentado à sociedade nos moldes de cidadania pactuados.

3.1.c) Reinserção Sócio Ambiental – Sustentabilidade. Pelo “ato de plantar/cuidar e observar o crescimento das plantas e animais” se produz um efeito positivo na personalidade

do indivíduo, incentivando-o à preservação, respeito à vida biológica e ao meio ambiente, estimulando a formação de consciência ambiental e ecológica de participação comunitária.

3.1.d) Participação dos presos na Sociedade Civil. Isto tem sido fato preponderante no processo de pacificação do ambiente prisional, demonstraram entusiasmo com as atividades propostas, tornando o ambiente menos hostil e mais humano. Os empresários, instituições e imprensa acabam por divulgar as atividades, desmistificando a visão preconceituosa do ambiente prisional “opressor, que não recupera os indivíduos”.

3.1.e) Minimização dos problemas decorridos da prisionização. A figura institucionalizada do preso e o contágio carcerário foram amenizados, tornando o ambiente mais tranquilo e sereno.

3.1.f) Incentivo à “pró atividade”, aumento da autoestima e entusiasmo. Como são os próprios internos quem administram algumas adversidades surgidas, tal fato proporciona condições de aumento da criatividade e empreendedorismo entre os indivíduos ali reclusos.

3.1.g) Educação Ambiental. Conscientização por meios pedagógicos diretos e indiretos sobre o meio ambiente, ciência, biologia e ecologia.

3.1.h) Noções empresariais para Administração do Terceiro Setor, Empreendedorismo, estimulando aos internos com “sonhos” de desenvolverem tais atividades quando saírem da prisão, mencionando de que: “vão deixar o crime!”.

3.1.i) Gestão Pública Compartilhada. Presos, servidores penitenciários, empresários e órgãos públicos beneficiados pelos termos de cooperação já firmados, vem estreitando relações institucionais, que beneficiam economia do erário público e desmitificação de conceitos.

3.1.j) Economicidade da máquina pública, na produção sustentável de hortaliças para órgãos públicos, com baixos custos na produção, retorno financeiro dos materiais reciclados tornando o sistema “autossuficiente”.

3.1.k) Pacificação do ambiente prisional, com a reaproximação de internos e servidores, tornando ambiente menos hostil, mais solidário, simbiose que beneficiam ambas as partes envolvidas.

3.1.l) Reaproveitamento do espaço público com objetividade econômica. Na administração pública, deve ser estimulado o empreendedorismo público, objetivando economicidade e melhor aproveitamento dos espaços públicos disponíveis, como foi implementada na proposta que ora se apresenta.

3.1.m) Empreendedorismo como prática de novas modalidades de aprimoramento individual e coletivo.

### 3.1.1. Demais objetivos e Resultados alcançados na prática

Redução de entupimentos, economia ao erário público, com redução no consumo de água;

Pacificação, humanização e higienização do ambiente prisional, na redução de insetos, roedores e melhoramento às condições de convivência no cárcere;

Efetivo retorno financeiro ao Erário público, com vistas a novas políticas públicas de gestão prisional, economicidade e credibilidade institucional do Estado, como fonte alternativa de economia aos recursos públicos.

Proteção ao meio ambiente, com redução significativa de resíduos nos aterros sanitários em mais de quinze (15) toneladas nos últimos anos.

### 3.2. Público-alvo da prática inovadora

Encarcerados (com efeitos secundários diretos em suas famílias quando egressos do sistema prisional), servidores públicos, sociedade local, empresários, instituições públicas e privadas.

A partir da prática inovadora, toda a população prisional, instituições públicas e sociedade foram beneficiadas direta ou indiretamente, com repercussão positiva não somente em relação às hortaliças e peixes produzidos, redução no consumo de água e diminuição dos resíduos finais dos aterros sanitários locais (repercussão direta), mas principalmente em relação à reprodução midiática com efeitos produtivos (propaganda positiva) na quebra de paradigmas preconceituosos vinculados ao sistema prisional, o que aumentam significativamente os efeitos positivos da prática, em relação às políticas públicas (Governo), que superaram a estimativa em mais de seis mil pessoas direta ou indiretamente, conforme quadro abaixo.

**Quadro 1** – Beneficiários das políticas públicas.

<b>Instituição envolvida</b>	<b>Número aproximado de pessoas envolvidas diretamente</b>	<b>Pessoas envolvidas indiretamente</b>	<b>Beneficiários finais da política pública Estimativa</b>
Penitenciária	740 indivíduos	Familiares	2.960
Empresa de Reciclagem	120 empregados colaboradores	Familiares	480

Servidores Penitenciários	60 Servidores	Familiares 180	240
Hospital e instituições	1.300 refeições dia	Pacientes, funcionários e familiares 2300	3000
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>6.680</b>

Fonte: autoria própria.

Esperando não haver prejuízo ao julgamento deste trabalho, enaltecemos que referidos quantitativos mencionados, na prática provavelmente já tenham sido potencializados o público, em razão da repercussão midiática ocorrida em jornais, TV, internet sobre o tema. Outrossim, em respeito ao item 8.5 do Edital nº 1/2021 – ESCOLAGOV/SAD tais considerações pormenorizadas não serão discriminadas expressamente, para não evidenciar elementos que pudessem identificar o trabalho em questão.

### 3.3. Concepção e trabalho em equipe

O processo de participação em equipe multidisciplinar se iniciou a partir do ano de 2016, com a deliberação positiva do Diretor presidente da AGEPEN e chefe Divisão de trabalho prisional, como forma de oportunizar complementação aos projetos multidisciplinares e de gestão participativa, já em atividades no interior da penitenciária. Havia o interesse em prosseguir nas atividades de sustentabilidade, considerando a atualidade dos temas propostos, bem como evidenciar políticas públicas de economia de recursos e uso/reuso consciente dos recursos disponíveis.

#### 3.3.1 O processo de criação e surgimentos das demandas, sequencialmente.

3.3.1 a) AQUARIOTERAPIA - Construção de um tanque de peixes escavado, para criação de peixes ornamentais.

Aquarismo, prática milenar oriental (Japão/China), cuja criação de peixes ornamentais (carpas coloridas e pintados), além de aumentar a qualidade de vida das pessoas, proporciona bem estar físico e mental, com redução níveis de estresse e ansiedade, com reconhecida vertente terapêutica “aquarioterapia” muito utilizada como forma de decoração em ambientes hospitalares, como processo de humanização destes locais, tornando-se “healing environments” – isto é “ambientes de cura”, na melhora da capacidade de recuperação de pessoas.

**Figura 3** – Aquarismo – foto local da Penitenciária



Fonte: Fonte: autoria própria.

A partir da Aquarioterapia, considerado o reconhecido sucesso na criação de peixes ornamentais já com mais de quatro quilos de peso (Carpas com mais de quatro (4) anos de idade) ficou evidenciada a possibilidade de extensão da piscicultura de maneira “comercial” na forma intensiva, tanques com recirculação de água, processos de filtragem, decomposição de detritos, na modalidade intensiva (com bombeamento e oxigenação da água) para criação de Tilápias para consumo interno da população prisional.

Para tanto a autora SONCELA (s.d), assim esclarece:

[...] “ Segundo pesquisadores, ter um aquário com peixes ornamentais em casa pode aumentar a qualidade de vida das pessoas. Além de ser um excelente aliado pra ampliar os horizontes na educação das crianças, o aquarismo ou a simples observação do movimento dos animais e da vegetação pode reduzir a pressão sanguínea, os níveis de estresse e ansiedade em adultos e proporcionar melhorias no bem-estar físico e psíquico de idosos – se tornando até uma alternativa auxiliar no tratamento de doenças como o Parkinson. Inclusive, já existe uma vertente terapêutica que chamada aquarioterapia, que é baseada nesta contemplação da beleza e harmonia da vida dos peixinhos. De acordo com estudos da Universidade de Purdue, nos Estados Unidos, pacientes com Alzheimer que foram expostos à aquarioterapia, observando tanques de peixes coloridos e corais brilhantes, tiveram seus comportamentos agressivos e surtos psicológicos amenizados, enquanto os hábitos alimentares melhoraram. A própria “decoreção” de ambientes hospitalares e consultórios médicos com aquários e peixes ornamentais é parte de um processo de humanização destes locais, fazendo com que eles se tornem “healing environments” – isto é, “ambientes de cura”. Esta humanização do ambiente ajuda na redução do nível de estresse dos pacientes e até na melhora da capacidade de recuperação das pessoas. Sensacional, não? ” [...].

3.3.1 b) PISCICULTURA - Construção de um tanque circular de peixes escavado, para criação de peixes para consumo interno e doações.

A partir da consecução da obra, foram assimilados e repassados os conteúdos, fotos e vídeos específicos aos internos envolvidos na construção e manejo do projeto. Tanto os reeducandos, como demais servidores embora maravilhados com a iniciativa, como de praxe, desconfiavam de que na prática não passava de mais um “projeto aventureiro – que não tinha como dar certo”.

Vários indagavam de forma irônica. Tais como: “Você está na cadeia, vai criar peixes na prisão? Isso não vai prosperar! [...]”. Após muita insistência e orientação pedagógica, os reeducandos passaram a construir a estrutura.

Tanto na piscicultura ornamental como na convencional, houve a participação intensa de vários custodiados, servidores e segmentos de trabalho da unidade prisional, desde a utilização mão de obra “simples” (escavação do buraco), posteriormente construção civil (pedreiros), serviços hidráulicos (encanadores), elétricos (instalação de bombas de filtragem/oxigenação), serralheria (cobertura metálicas, pontes e ornamentos metálicos), pintura e revestimentos, especialistas em fibra/lã de vidro utilizadas, marcenaria artesanal, jardinagem e no trato diário da limpeza do sistema e alimentação dos peixes.

Integralizando as práticas entre si, outros projetos foram surgindo naturalmente, complementando-se entre si.

**Figura 4 – Construção PISCICULTURA**





Fonte: Autoria própria

### 3.3.1 c) HORTA ORGÂNICA – TIPO “MANDALA”

A área dos fundos dos pavilhões da Penitenciária era “ociosa” compreendendo uma faixa de terra de aproximadamente mil metros quadrados 1.000 m<sup>2</sup> (sendo vinte e cinco metros de frente por quarenta metros de frente aos fundos). Nesta referida área foi implementada a instalação da horta, com a colocação de um pedaço de caixa de água em fibra de vidro (material doado) que serviria de local central para depósito, armazenamento dos materiais orgânicos (gramas aparadas, pó de serra da marcenaria, cascas de frutas, verduras e legumes, criação de minhocas), cujo processo de decomposição orgânica, acrescido dos resíduos dos peixes, aceleraria na conversão do adubo orgânico.

Na referida horta, também, foram plantadas plantas medicinais e ervas aromáticas, cujo processo de construção e manutenção da horta, tornou o ambiente (antes sem atividade), bastante frequentado por servidores, custodiados, autoridades e sociedade civil organizada que se interessavam em visitar o ambiente, desmistificando o ambiente de encarceramento.

O ambiente também passou a ser frequentado por animais silvestres, na procura de água e alimentos, tornando o ambiente bastante “neutralizado e pacificado”, servindo como espécie de “oásis” aos frequentadores desse local.

Os detritos (dejetos dos peixes) oriundos da piscicultura intensiva estão sendo reaproveitados no processo de adubação orgânica da horta. Assim os Nitritos, Nitratos e Amônia através de processos fisiológicos, são convertidos em adubos na produção das hortaliças.

Partindo desse contexto, citamos CEPRAGO (2011):

[...] “Aliando princípios agroecológicos, trabalho coletivo em mutirões e conhecimentos milenares das formas circulares, propomos às comunidades assessoradas as Hortas Mandala. Sabendo

que “*Mandala é uma palavra sânscrita, que significa círculo. Mandala também possui outros significados, como círculo mágico ou concentração de energia. Universalmente a mandala é o símbolo da totalidade, da integração e da harmonia*”.

Esta proposta surge como alternativa às formas convencionais de produção de alimentos que são os canteiros quadrados e lineares, o trabalho individual e competitivo, bem como a utilização de adubos sintéticos e venenos para combater pragas e doenças. Desta forma, através de mutirões comunitários construímos canteiros circulares, utilizamos adubação orgânica de compostagem ou esterco das propriedades, cobertura morta com palhada e plantio consorciado entre espécies companheiras. Além de produzir alimentos saudáveis, sem aditivos químicos, as Hortas Mandala são esteticamente bonitas, contribuem para o controle biológico entre diferentes espécies e produzem plantas medicinais e ornamentais conjuntamente com os outros alimentos. O trabalho coletivo em mutirão na construção da horta é importantíssimo, não só por acompanhar os princípios que regem a forma Mandala “...a forma mandálica pode ser encontrada em todo início, na Terra e no Cosmo: a célula, o embrião, as sementes, o caule das árvores, as flores, os cristais, as conchas, as estrelas, os planetas, o Sol, a Lua, as nebulosas, as galáxias. Se observarmos o cotidiano a nossa volta, perceberemos estruturas mandálicas onde nunca pensaríamos haver, como no gostoso pãozinho ou no macarrão que comemos: começam com a massa que depois de amassada vira uma bola – mandala tridimensional – para crescer. O prato onde comemos tem a forma circular, e quando nos servimos formamos uma mandala colorida, que irá nos alimentar e nos nutrir, dando energia e vitalidade ao nosso corpo. A própria Terra foi formada por uma explosão de forma mandálica.”

**Figura 5 – Horta Mandala**



Fonte: Autoria Própria

### 3.3.1 d) USINA DE CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS

Dentro das finalidades pretendidas, eixos sociais, econômico, ambiental, gestão e infraestrutura, em continuidade aos projetos desenvolvidos, foi implementada em janeiro de 2019 a prática sustentável da criação de um local apropriado para recebimento, classificação e destinação adequada aos resíduos da Unidade prisional.

Nesse local, nos fundos dos pavilhões, ao lado da horta mandala, são destinados todos os materiais descartados, inclusive restos de alimentos, acondicionados em tambores distintos do “lixo” resíduo comum. Diariamente são realizadas a separação específica dos materiais, Metal, plástico convencional, garrafas PET’s (por cores), embalagens diversas, tampinhas de garrafas e papelão. Acondicionados, respectivamente em *bags* grandes, para destinação à empresa conveniada.

Referidos materiais são pesados e posteriormente retornam em recursos financeiros (aquisição de materiais de construção e manutenção da Unidade prisional), tudo sendo auditado em conta vinculada própria, com a participação do Ministério Público local e Juízo Corregedor da penitenciária.

Nesse processo de classificação, são envolvidos mais de 50 custodiados colaboradores, dentro e fora dos pavilhões, que recebem remição de pena pelo trabalho realizado<sup>3</sup>, a classificação dos resíduos orgânicos, parte é destinado à compostagem orgânica (horta mandala), e as demais sobras alimentares são destinadas a pequenos criadores de subsistência local (suinocultura) que retiram os materiais em local específico, lado externo da Unidade Prisional.

Conforme documentos anexo (figura 6), a referida iniciativa já gerou retorno financeiro ao erário público de mais de seis mil reais (R\$ 6.000,00), reaplicados no desenvolvimento dos projetos e custodiados envolvidos.

Estima-se que aproximadamente mais de quinze toneladas de volume de “resíduos” foram deixadas de serem destinados inadequadamente ao aterro sanitário local, convertendo-se materiais recicláveis, bem como os dejetos de cozinha, óleo vegetal (mais de mil litros/ano), embalagens plásticas e demais materiais PETS foram reaproveitados.

---

<sup>3</sup> Quando é reduzida parte da pena à razão de um dia de pena a cada três dias de trabalhos realizados - Art. 66, II da Lei de Execuções Penais (Lei nº 7.210/84).

**Figura 6 – Controle de entrega de materiais Reciclados entregues**

COMPRAS POR FORNECEDOR						
Período de: 01/01/2019 Até 31/12/2019						
NºDocumento	Data de Emissão	Produto	Qtde.	UN	Limit.	VALOR R\$
CC001377	04/01/2019	PAPELÃO	143,70	KG	0,20	38,74
CC00125371419	13/02/2019		310,60	KG	0,70	62,10
CC0012899	04/03/2019		176,00	KG	0,30	34,12
CC0014445	22/03/2019		64,00	KG	0,30	19,80
CC0013983	30/04/2019		189,20	KG	0,25	47,30
CC0015075	26/06/2019		201,75	KG	0,25	72,84
CC0008230308	25/07/2019		24,33	KG	0,25	6,08
CC00082208447	25/08/2019		28,20	KG	0,25	6,30
CC0015037	25/10/2019		415,60	KG	0,25	103,90
<b>Total PAPELÃO:</b>			<b>1.524,85</b>			<b>374,25</b>
CC001377	04/01/2019	PLÁSTICO	263,70	KG	0,25	65,93
CC00122371419	13/02/2019		277,40	KG	0,25	69,38
CC0014445	04/03/2019		118,00	KG	0,25	28,70
CC0014445	22/03/2019		225,70	KG	0,28	56,69
CC0012683	30/04/2019		388,48	KG	0,35	106,47
CC0008229939	25/07/2019		212,40	KG	0,20	45,48
CC00082299447	25/08/2019		195,30	KG	0,20	39,86
CC00082299447	25/08/2019		616,00	KG	0,20	163,90
CC00082299447	25/08/2019		300,00	KG	0,35	107,10
CC0015037	25/10/2019					
<b>Total PLÁSTICO:</b>			<b>2.477,89</b>			<b>639,69</b>
CC0014445	22/03/2019	PLÁSTICO - PVC	97,30	KG	0,25	24,33
<b>Total PLÁSTICO - PVC:</b>			<b>97,30</b>			<b>24,33</b>
CC00122371419	13/02/2019	CHAPARIA DE ALUMÍNIO	2,50	KG	3,00	7,50
<b>Total CHAPARIA DE ALUMÍNIO:</b>			<b>0,85</b>			<b>2,55</b>
CC0008229939	25/07/2019	METAL PEÇAS	0,50	KG	6,00	3,00
<b>Total METAL PEÇAS:</b>			<b>0,50</b>			<b>3,00</b>
CC0013983	04/03/2019	FERRO	57,70	KG	0,25	14,43
CC0014445	22/03/2019		10,20	KG	0,25	2,55
CC0013983	04/03/2019		158,70	KG	0,25	39,18
CC0008229939	25/07/2019		200,00	KG	0,25	50,00
CC00082299447	25/08/2019		633,60	KG	0,25	158,40
CC0015037	25/10/2019					
<b>Total FERRO:</b>			<b>1.058,20</b>			<b>264,56</b>
CC0008229939	25/07/2019	FERRO MÚDA	430,00	KG	0,30	129,00
<b>Total FERRO MÚDA:</b>			<b>430,00</b>			<b>129,00</b>
CC0013983	30/04/2019	FERRO PESADA	66,70	KG	0,30	20,01
<b>Total FERRO PESADA:</b>			<b>66,70</b>			<b>20,01</b>
<b>Total Fornecedor:</b>			<b>5.770,03</b>			<b>1.463,48</b>
<b>Total de Registros: 28</b>					<b>Total Geral:</b>	<b>5.770,03 1.463,48</b>

  

COMPRAS POR FORNECEDOR						
Período de: 01/01/2021 Até 30/06/2021						
NºDocumento	Data de Emissão	Produto	Qtde.	UN	Limit.	VALOR R\$
CC0008229939	14/01/2021	PAPELÃO	371,30	KG	0,35	129,96
CC0008229939	03/02/2021		231,60	KG	0,35	81,00
CC00216281674	04/03/2021		460,60	KG	0,50	230,00
CC0022242	27/03/2021		412,80	KG	0,50	206,40
CC0008229939	25/05/2021		220,40	KG	0,50	115,20
CC0008229939	25/05/2021		830,00	KG	1,00	830,00
<b>Total PAPELÃO:</b>			<b>2.535,10</b>			<b>1.592,56</b>
CC0008229939	16/08/2021	DIVERSOS	530,00	KG	0,50	265,00
<b>Total DIVERSOS:</b>			<b>530,00</b>			<b>265,00</b>
CC0008229939	14/01/2021	PLÁSTICO	183,80	KG	0,50	78,60
CC0008229939	03/02/2021		177,10	KG	0,50	86,65
CC0008229939	04/03/2021		211,10	KG	0,50	105,55
CC0008229939	23/08/2021		340,00	KG	0,50	170,00
CC0008229939	27/04/2021		201,70	KG	0,50	100,85
<b>Total PLÁSTICO:</b>			<b>1.083,50</b>			<b>541,76</b>
CC0008229939	04/03/2021	PLÁSTICO - CAIXARIA	25,50	KG	0,60	12,95
<b>Total PLÁSTICO - CAIXARIA:</b>			<b>25,50</b>			<b>12,95</b>
CC0008229939	04/03/2021	CHAPARIA DE ALUMÍNIO	5,50	KG	4,00	22,00
<b>Total CHAPARIA DE ALUMÍNIO:</b>			<b>5,50</b>			<b>22,00</b>
CC0008229939	03/02/2021	SUCATA DE FERRO	25,10	KG	0,30	7,53
CC0008229939	04/03/2021		76,60	KG	0,70	53,62
<b>Total SUCATA DE FERRO:</b>			<b>101,70</b>			<b>61,15</b>
<b>Total Fornecedor:</b>			<b>4.290,70</b>			<b>2.499,47</b>
<b>Total de Registros: 16</b>					<b>Total Geral:</b>	<b>4.290,70 2.499,47</b>

Fonte: Empresa de Reciclagem Alvorada.

### 3.4. Ações e etapas da implementação da prática inovadora

3.4.1 segue abaixo a cronologia das atividades desenvolvidas e estratégias aplicadas na gestão e controle

**Quadro 2 – cronologia e estratégias aplicadas.**

PRÁTICA	PERÍODO	ATIVIDADES IMPLEMENTADAS	ESTRATÉGIAS CONTROLE E GESTÃO	PARCEIRIAS COOPERAÇÕES OUTRAS INSTITUIÇÕES
Aquarioterapia - Criação de carpas ornamentais e pintados – finalidade ornamental.	2016	Desenvolvimento das atividades, construção tanque, cativoiro, manutenção dos peixes, formação continuada de informações. Levantamento dos recursos disponíveis.	Cursos e estudos de filtragem da água, controle PH, Amônia tóxica, O <sub>2</sub> , alimentação.	Empresas de vendas de alevinos e produtos piscicultura, SENAR, aquisição de ração e insumos.
Piscicultura	2018 (dezembro)	Atividades de demarcação, terraplanagem, construção tanque, manutenção dos peixes, formação continuada de informações, sombreamento, filtros.	Cursos e estudos de filtragem da água, controle PH, Amônia tóxica, O <sub>2</sub> , alimentação.	Empresas de material de construção, locação de maquinários, alevinos e produtos piscicultura, SENAR, aquisição de ração e insumos.

Horta “Mandala”	2019	Atividades de construção do local, sombreamento, irrigação, etc...	Confecção dos canteiros circulares, instalação do centro de produção de adubo orgânico.	Aquisição de materiais, mudas, insumos e telas de sombreamento. Cursos e pesquisas agropecuárias.
Usina de classificação resíduos	2019	Atividades de construção do local, coberturas, cestos com tampas, embalagens, EPIS, bags, etc...	Controle interno da quantidade de resíduos proveniente de cada pavilhão, gestão de resíduos orgânicos e inorgânicos.	Aquisição de luvas, EPIS e orientações técnicas, cursos e pesquisas na gestão de pessoas e resíduos, organização administrativa da retirada dos materiais.

Fonte: autoria própria.

#### 4. Recursos utilizados

Foram mobilizados inúmeros recursos para os empreendimentos, evidenciando a compartimentação das diretrizes elencadas no mapa Estratégico de Governo de Mato Grosso do Sul, respectivamente nos eixos social, econômico, ambiental, infraestrutura e gestão a saber:

##### 4.1. Descrição dos recursos:

4.1.a) Recursos Humanos – Além dos reeducandos para trabalharem nos projetos, foi oportunizada a participação de internos dos setores da Marcenaria (02 internos), e do setor de Serralheria, solda e pintura (04 internos), totalizando mais de cinquenta (50) internos diretos. Ressalte-se a participação dos Servidores Penitenciários que auxiliavam na segurança e custódia prisional, totalizando aproximadamente cem (100) indivíduos diretos.

4.1.b) Recursos Financeiros e Materiais, foram utilizados os seguintes recursos:

#### **Quadro 3** – recursos financeiros e materiais.

<b>Produtos - especificidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Referências na aquisição</b>	<b>Custo total estimado</b>	<b>Origem dos recursos ou materiais</b>
----------------------------------	-------------------	---------------------------------	-----------------------------	---

Madeiras reutilizadas palanques madeira para sombreamento horta – 5 metros	15 unidades	Doação	R\$ 750,00	Empresas de Madeira reflorestamo
Cimento 50 Kg - Tanque piscicultura	55 sacos	Lojas materiais de construção	R\$ 1.650,00	Penitenciária
Pregos 27X60 Pregos 17X27	3 quilos 3 quilos	Casa de Ferragens	R\$ 34,74 R\$ 28,00	Recursos da Penitenciária
Eletrodos 1,5	1 caixa 18 quilos	Casa de Ferragens	R\$ 350,00	Recursos da Penitenciária
Ferragens – Metalon barras 6 metros	15 barras	Casa de Ferragens	R\$ 1.245,00	Recursos da Penitenciária
Tela Sombreamento	1.000 m <sup>2</sup>	Indústria e comércio de agronegócios	R\$ 1.450,00	Recursos da Penitenciária
Conector inicial e final com registro porca e rosca 25 mm	48 unidades	Indústria e comércio de agronegócios	R\$ 70,00	Recursos da Penitenciária
Tampão final com rosca 25mm	10 unidades	Indústria e comércio de agronegócios	R\$ 12,60	Recursos da Penitenciária
Canos de PVC 32 mm agua conexões	50 barras 100 conexões	Lojas materiais de construção	R\$ 1.976,00	Recursos da Penitenciária
Cal hidratada	20 sacos	Lojas materiais de construção	R\$ 240,00	Recursos da Penitenciária
Vergalhão construção liso 3/8 barras 6 metros Roscas sem fim 3/8	20 unidades	Lojas materiais de construção	R\$ 900,00	Recursos da Penitenciária
Canos de PVC 25 mm água e conexões, barras 6 metros	12 barras 26 conexões	Lojas materiais de construção	R\$ 168,00 R\$ 94,90	Recursos da Penitenciária
Tela de sombreamento 35 % 15X6,70 metros	200 metros	Indústria e comércio de agronegócios	R\$ 240,00	Recursos da Penitenciária
Arame galvanizado, porcas, arruelas 3/8 e 20 esticadores para arames	500 metros 20 esticador	Lojas materiais de Agropecuária	R\$ 345,00	Recursos da Penitenciária
Moto bomba, filtro e motor bifásico 2 cavalos	1 unidade	Lojas materiais de construção e piscina	R\$ 1.500,00	Recursos da Penitenciária
Aquisição de alevinos	1000 unidades	Lojas especializadas	R\$ 450,00	Recursos da Penitenciária
Despesas anuais de ração peixes	2.400 quilos	Lojas especializadas	R\$ 3.360,00	Recursos da Penitenciária

Despesas anuais - Aquisição de mudas, insumos, adubos e defensivos.	3000 mudas	Indústria e comércio de agronegócios	R\$ 2.750,00	Recursos provenientes da Penitenciária
Tijolos Blocos 8 furos	800 unidades	Materiais construção	R\$ 500,00	Recursos provenientes da Penitenciária
<b>CUSTO EFETIVO TOTAL DA INSTALAÇÃO</b>	<b>R\$ 18.114,24</b>			

Fonte: autoria própria.

Acerca dos recursos financeiros disponibilizados pela Penitenciária às práticas ora apresentadas, esclarecemos que persiste um Termo de Ajustamento de Conduta entre a AGEPEN e o Ministério Público Estadual, regularizando a venda de produtos de consumo no interior da penitenciária, cujos lucros auferidos são direcionados à manutenção de “reformas e projetos da unidade prisional” e outra parte destinada ao Fundo Penitenciário Estadual, conforme determina o Decreto nº 14.356/2015.

Reitera-se a importante participação financeira do Conselho da Comunidade local, órgão de vinculação direta à Vara de Execução Penal, através dos Juízes e Membros do Ministério Público local, que sempre envidaram esforços de apoio às iniciativas de humanização e pacificação prisional.

4.1.c) Recursos Materiais e Tecnológicos – No ambiente prisional, apesar de possuir características desfavoráveis ao processo educacional, foram estimuladas via ambiente escolar, palestras motivacionais através de vídeos, concursos culturais, fotos e documentários extraídos dos meios digitais, por retroprojeção audiovisual, sobre experiências positivas e particularidades no ramo de sustentabilidade, coleta seletiva e hortas no sistema mandala com a produção do adubo orgânico.

## 5. Caracterização da situação atual

Desde a criação e aprimoramento das Práticas Sustentáveis, pelas análises evidenciadas nas expressivas quantidades de produtos já produzidos, colhidos e disponibilizados para doação a órgãos públicos e consumo interno (hortaliças e peixes), evidencia-se com entusiasmo a manutenção da prática apresentada, por vários aspectos. Retorno financeiro amortizado em relação aos investimentos, praticidade e periodicidade das

culturas sem prejuízos à qualidade das hortaliças ou do solo, especialmente no tocante ao valor agregado dos produtos, sem uso de agrotóxicos pesados.

Além disso, pelo uso consorciado com outras práticas de sustentabilidade, em especial a classificação dos resíduos orgânicos e inorgânicos, mais de quinze toneladas de resíduos deixaram de se acumular de forma inadequada nos aterros sanitários locais, havendo conversão financeira, pelos períodos dos anos mensurados, de forma que por si só, evidencia com prática positiva de preservação ambiental, e retorno financeiro na reaplicação dos recursos renováveis em prol da moderna administração pública.

### 5.1. Metodologia, monitoramento e avaliação e indicadores utilizados

No objetivo de se aproximar ao máximo da realidade e métodos convencionais, sempre foi utilizado a “metodologia empírica” baseada nos dados reais, através da observação sistêmica, análise de acertos e erros, correção, adaptação nas adversidades, num contínuo processo evolutivo das atividades, com resultados significativos até os dias atuais.

Assim ao invés de se utilizar “tecnologias” de alto custo em relação a equipamentos de medição e controle (PH, acidez, condutividade elétrica, aparelhos de medição de nitratos e amônia tóxica), no método empírico observando o comportamento, apresentação visual das plantas e peixes, crescimento, viscosidade, cor, possíveis reações adversas, vem sendo possível avaliar satisfatoriamente a produtividade com uniformidade e eficiência.

### 5.2. Resultados quantitativos e qualitativos mensurados

No tocante aos resultados implementados pela prática inovadora, de maneira geral todos os resultados evidenciados coadunam satisfatoriamente para uma melhoria nas “questões problemas” que se apresentavam anteriormente à prática. Houve uma sensível melhoria nas condições de humanização, pacificação do ambiente prisional, estreitamento às intempéries do encarceramento entre massa prisional e servidores penitenciários, além da amenização do estado psíquico da prisionização.

Além disso, no tocante ao incentivo do empreendedorismo e formação de políticas de reinserção ao trabalho, há que se destacar que a iniciativa, além de proporcionar “propaganda positiva” no tocante a quebras de paradigmas preconceituosos do sistema prisional sul mato-grossense, possibilita geração de renda e/ou economicidade nas contas públicas pela possível realização de convênios de parceria para produção de hortaliças, para os mais diversos órgãos públicos (hospitais, centro de educação infantil, escolas, entre outros).

## 6. Lições aprendidas

Durante todo o processo, inúmeros ensinamentos foram se consolidando reciprocamente entre servidores, massa prisional e sociedade. O que mais surpreendeu foi o entusiasmo da comunidade carcerária, para que os projetos se consolidassem com êxito.

Todos os reeducandos se desempenharam com afinco, o que revela que apesar das adversidades do sistema prisional, ainda persiste indicativos de que os encarcerados realmente gostariam de “novas chances” de aprimorar conhecimentos, objetivando evitar reincidência delitiva. Ressalta-se que embora não se tenham dados consolidados nesse sentido, qualquer possibilidade de reinserção social, contribui e se reflete diretamente nas estatísticas carcerárias futuras, o que mais uma vez contribui para economia do Estado, com a recuperação do indivíduo à sociedade.

#### 6.1. Soluções adotadas para a superação dos principais obstáculos encontrados

A partir dos obstáculos que se emergiram, com criatividade algumas medidas foram sugeridas pelos próprios internos, respectivamente.

Falta de Materiais (e/ou recursos financeiros), foi utilizada mão de obra prisional para o desmonte de madeira de reflorestamento doados por empresas,

Foram utilizados pedaços de madeira de demolição (caibros e vigas) para apoio da cobertura.

Vários materiais foram substituídos, com aproveitamento de materiais sucateados doados (caixa de água em fibra de vidro) o que proporcionou grande economia financeira ao projeto.

Na fase embrionária do projeto evidenciaram-se dificuldades na coordenação dos Reeducandos na instalação da estrutura física, envolvendo os materiais necessários e o uso de ferramentas industriais de corte, perfuração, solda e pintura.

A grande indagação “situação problema” seria como disponibilizar tais materiais nas mãos dos internos, mediante vigilância indireta, sem comprometimento às condições de segurança e disciplina da unidade prisional. Haverá relação de confiança e credibilidade?

Associa-se a isto, outra preocupação à época... Exaurida a etapa inicial da construção da estrutura, indagar-se-ia... A população carcerária iria “aceitar a interferência externa” dos Servidores Penitenciários, no ambiente interno em que convivem? Com muita satisfação e felicidade, tais objeções foram suprimidas, estabelecendo-se um clima de harmonia e respeito sem comparativos ou precedentes conhecidos a outros ambientes prisionais.

Principalmente em relação a Aquarioterapia e piscicultura, inicialmente foi vista como “utópica” no interior da prisão. Passados mais de quatro anos, alguns peixes

ornamentais já ultrapassaram quatro quilos de peso, inclusive já reproduzindo em cativeiro. Assim, foi sendo construída a viabilidade de implementação da prática para fins de produção para consumo interno e doações para organizações sociais.

Foi construído um lago artificial, com uma ponte, bancos, jardinagens, flores e cascata, local onde já ocorreram aglomeração de indivíduos, custodiados, servidores, autoridades. Local vem sendo reconhecido como ambiente favorável a reflexão interna e pacificação de todos os indivíduos. Local de neutralidade na prisão, que vem atraindo pássaros nativos, etc.

Integralizando as práticas inovadoras entre si, outros projetos surgiram. Aquarismo, prática milenar oriental (Japão/China), cuja criação de peixes ornamentais (carpas coloridas e pintadas), além de aumentar a qualidade de vida das pessoas, proporciona bem estar físico e mental, com redução níveis de estresse e ansiedade, com reconhecida vertente terapêutica “aquarioterapia” muito utilizada como forma de decoração em ambientes hospitalares, como processo de humanização destes locais, tornando-se “healing environments” – isto é “ambientes de cura”, na melhora da capacidade de recuperação de pessoas.

A partir da Aquarioterapia, considerado a efetividade na criação de peixes de mais de quatro quilos (Carpas com mais de quatro anos de idade) ficou evidenciada a possibilidade de criação de peixes de maneira “comercial” na forma intensiva, tanques com recirculação de água, processos de filtragem, decomposição de detritos, na modalidade intensiva (com bombeamento e oxigenação da água) para criação de Tilápias para consumo da população prisional. Os detritos (dejetos dos peixes) oriundos da piscicultura intensiva, acabam sendo reaproveitados na adubação da horticultura orgânica. Assim os Nitritos, Nitratos e Amônia são convertidos em adubos para produção das hortaliças.

Estima-se que aproximadamente mais de quatro seis toneladas de volume de “resíduos” foram deixadas de serem destinados ao aterro sanitário local, convertendo-se materiais recicláveis, bem como os dejetos de cozinha, óleo vegetal (mais de mil litros/ano), embalagens plásticas e demais materiais PETS foram reaproveitados.

Muito ainda há que ser feito... acreditamos que para o desenvolvimento humano para futuro, tais práticas possam contribuir como fomento a outros Estabelecimentos prisionais do Estado e Brasil, vislumbrando: humanização da pena, pacificação do ambiente prisional, empreendedorismo na gestão pública, participação e aproximação entre judiciário e comunidade na quebra de paradigmas preconceituosos acerca do sistema prisional, economicidade à gestão pública e transversalidade participativa entre órgãos públicos envolvidos neste processo de proteção ambiental e sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de execução Penal**. Lei nº 7210 de 11 de julho de 1984.

CEPRAGO. Centro de Estudos e Programação da Agricultura de grupo. **Hortas Mandala**. Florianópolis, 2011. Disponível em: <<http://www.cepagro.org.br/tecnologias-agroecologicas/hortas-mandala/>>. Acesso em 19 jul. 2021.

PNUD. Organização das Nações Unidas. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Brasília, c.2021. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>>. Acesso em 20 jun. 2021.

SONCELA, Paula. **Conheça o potencial terapêutico dos peixes ornamentais**. Disponível em: <<http://portalmelhoresamigos.com.br/conheca-o-potencial-terapeutico-dos-peixes-ornamentais/>>. Acesso em 16 jul. 2021.

NAPOLEON HILL. **As 16 leis do sucesso**. Autor (s): Petry, Jacob.